

Geraldo luta por distribuir terra ociosa

O editor Geraldo Vasconcelos, candidato do PDT à Câmara elaborou um extenso programa de trabalho para desenvolver, uma vez eleito, no Congresso Nacional.

Do seu programa, constam educação, habitação, saúde, segurança, criminalidade, empregos, universidades, servidores públicos, transportes, concursos públicos, esporte, reforma agrária, sindicatos, saneamento, minorias sociais e étnicas, voto, profissões, solo e áreas verde, principalmente, os problemas que afetam a população brasiliense.

REFORMA AGRÁRIA

Sobre a reforma agrária, cuja execução vem sendo de há muito anunciada pelo Governo, disse Geraldo Vasconcelos:

— A muito propalada e até agora não realizada reforma agrária no País, tem sido um dos “cavalos de batalha” do Governo Central, mas o que estamos vendo, infelizmente, é o confinamento dos sem-terra e de suas famílias que, como se estivessem em um campo de concentração, não podem se locomover, uma vez que, como no caso da Fazenda Anoni,

no Rio Grande do Sul, homens, mulheres e crianças se viram cercados por fortes contingentes policiais.

— Por isso, em meu programa de trabalho na Câmara dos Deputados — prosseguiu o editor Geraldo Vasconcelos — vou lutar pela distribuição das terras ociosas, com total assistência para o trabalhador rural, de forma a fixá-lo no campo, dando-lhe maiores e melhores condições de vida e incrementando a produção de alimentos.

SOLOS E ÁREAS VERDES

Geraldo Vasconcelos pretende, também, assim que chegar à Assembléia Nacional Constituinte, instituir moderna legislação sobre a ocupação útil do solo e preservar as áreas verdes. E frisou:

— Além de uma legislação efetiva sobre a ocupação das glebas de terra e a preservação das áreas verdes defenderei, intransigentemente, os princípios ecológicos, bem como a defesa do meio ambiente, contra a poluição. E, dentro desse sistema de ação, deve haver uma fiscalização rigorosa da saúde dos rios e das matas.



Geraldo Vasconcelos